

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO FINDO
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005**

1 CONTEXTO OPERACIONAL

A Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Servidores da Secretaria da Fazenda do Estado da Bahia Ltda. – SICOOB COOPERFISCO – é uma cooperativa de crédito do ramo de mútuo e foi constituída a partir da Assembléia Geral de Constituição de 08/10/1999, tendo seu funcionamento autorizado pelo Banco Central do Brasil – BACEN – em 04/02/2000. Sua atividade principal é a intermediação financeira e seu público-alvo são os servidores da Secretaria da Fazenda do Estado da Bahia.

2 APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com a legislação específica do Sistema Cooperativo, preceitos do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF – e com observância das normas e instruções do Banco Central do Brasil – BACEN.

3 PRINCIPAIS CRITÉRIOS CONTÁBEIS ADOTADOS

a) Apuração do Resultado

As receitas e despesas são reconhecidas e apropriadas segundo o regime de competência;

b) Títulos e Valores Mobiliários

As operações prefixadas são registradas pelo valor do principal e respectivos encargos, retificadas pelas contas rendas a apropriar, para apropriação pro rata dia, no decorrer dos prazos contratuais.

As operações pós-fixadas são registradas pelo valor do principal e os encargos contratuais são atualizados pro rata dia.

c) Ativo circulante

Demonstrado pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias (em base "pro rata dia"), deduzidos das correspondentes rendas de realização futura e /ou provisão para perdas.

d) Passivo Circulante

Demonstrado por valores conhecidos ou calculáveis, em nível decrescente de exigibilidade, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias (em base "pro rata dia"), deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

e) Operações de Crédito

As operações de crédito encontram-se demonstradas pelo valor de aplicação, incluídos, "pro rata dia", os rendimentos auferidos em função da fluência dos prazos contratuais das operações;



SICOOB
COOPERFISCO

f) Provisão para C.L.D.

A Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa foi constituída e registrada em montante julgado suficiente para a cobertura de riscos dos créditos a receber, de acordo os parâmetros estabelecidos pelo Banco Central do Brasil, por meio das resoluções do CMN n.º 2.682/1999 e 2.697/2000, onde houve a classificação das operações de crédito por ordem de risco levando-se em conta a sua probabilidade de realização.

g) O ativo permanente

Os investimentos são avaliados pelo custo de aquisição e representam, em 31/12/2005, o montante de cotas adquiridas do Sicoob Central Bahia e de ações do Bancoob.

O imobilizado e o diferido estão registrados ao custo de aquisição deduzido das depreciações e amortizações, que são calculadas pelo método linear, observando-se as seguintes taxas anuais:

Equipamentos de uso - 10%;

Benfeitorias em imóveis de terceiros - 20%;

Sistema de processamento de dados - 20%;

4. OPERAÇÕES DE CRÉDITO

As operações de crédito estão classificadas de acordo com o risco apresentado, com base nos Princípios Fundamentais de Contabilidade e art. 5º da resolução CMN n.º 2.682, amparadas por informações internas e externas em relação ao devedor e seus garantidores e em relação à operação.

4.1. Composição da carteira de operações de Crédito.

Modalidade	2005	2004
Adiantamento a Depositantes	5.639,03	2.646,67
Empréstimos	2.696.175,96	1.958.072,49
Cheque Especial	28.429,58	20.813,50
Financ. SicoobCard - Bancoob Visa Gold/Classic	-	2.607,22
(-)Provisão para Operações de Crédito	(17.550,89)	(17.552,59)
Totais	2.712.693,68	1.966.587,29



4.2. Composição dos Empréstimos por nível de risco.

Risco	Em 31/12/2005	% T	Em 31/12/2004	% T
AA	44.503,26	1,63%	1.771,68	0,09%
A	2.676.168,42	98,02%	1.969.949,86	99,42%
B	2.291,34	0,08%	793,08	0,04%
C	1.011,10	0,04%	612,05	0,03%
D	2.201,87	0,08%	127,92	0,01%
E	245,71	0,01%	145,67	0,01%
F	-	0,00%	1.024,86	0,05%
G	-	0,00%	-	0,00%
H	3.822,87	0,14%	7.107,54	0,36%
TOTAIS	2.730.244,57	100,00%	1.981.532,66	100,00%

4.3. Composição por nível de risco e por vencimento.

Risco	Operações a Vencer				Operações Vencidas					Total Geral
	Até 180	181 a 360	Acima 360	Total	15 a 60	60 a 180	180 a 360	Acima 360	Total	
AA	22.213,59	8.077,85	14.211,82	44.503,26	-	-	-	-	-	44.503,26
A	992.685,80	599.113,94	1.084.368,68	2.676.168,42	-	-	-	-	-	2.676.168,42
B	-	-	-	-	2.291,34	-	-	-	2.291,34	2.291,34
C	-	-	-	-	1.011,10	-	-	-	1.011,10	1.011,10
D	-	-	-	-	-	2.201,87	-	-	2.201,87	2.201,87
E	-	-	-	-	-	245,71	-	-	245,71	245,71
F	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
H	384,47	-	-	384,47	745,35	1.460,64	1.068,74	163,67	3.438,40	3.822,87
TOTAIS	1.015.283,86	607.191,79	1.098.580,50	2.721.056,15	4.047,79	3.908,22	1.068,74	163,67	9.188,42	2.730.244,57

4.4. Concentração da Carteira de Empréstimo em 31/12/2005.

Posição	Ad. A Depos	Ch. Especial	Empréstimo	Total Devedor	Percentual
1º	-	-	29.192,28	29.192,28	1,07 %
2º	-	-	27.728,04	27.728,04	1,01 %
3º	1,31	-	26.215,60	26.216,91	0,96 %
4º	-	-	25.848,27	25.848,27	0,94 %
5º	-	-	24.834,01	24.834,01	0,91 %
6º	-	-	24.261,53	24.261,53	0,89 %
7º	5,82	-	24.043,28	24.049,10	0,88 %
8º	16,05	1.200,00	22.425,51	23.641,56	0,86 %
9º	4,54	-	22.725,27	22.729,81	0,83 %
10º	-	-	21.487,37	21.487,37	0,78 %
10 Maiores Devedores	27,72	1.200,00	248.761,16	249.988,88	9,13%
Total Geral dos Devedores	5.639,03	28.429,58	2.704.180,50	2.738.249,11	100,00 %

5. OUTROS CRÉDITOS

O saldo na conta DIVERSOS, no valor de R\$ 14.926,90 (catorze mil, novecentos e vinte e seis reais e noventa centavos), refere-se operações de créditos antecipadas por contas de renegociação, mas já consignadas em folha de pagamento pela SAEB (Secretaria de Administração do Estado da Bahia).

6. F.A.T.E.S.

O Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social destina-se à assistência aos associados, funcionários e diretores. O Sicoob Cooperfisco destina anualmente 5% das sobras líquidas apuradas. A rubrica está assim composta:

Constituição até dez/2004	R\$	10.061,29
Utilização em 2005	R\$	(7.355,00)
Destinação 1º semestre 2005	R\$	9.396,21
Destinação 2º semestre 2005	R\$	7.669,09
Saldo atual	R\$	19.771,59

7. SEGUROS A PAGAR

O Sicoob Cooperfisco tem registrado em seu balanço valores relativos a seguro prestamista de operações de crédito que não foram repassados à seguradoras e, conforme decisão da Assembléia Geral Extraordinária de março de 2005, devem compor um uma reserva garantidora dos empréstimos de forma a poder ampliar as linhas de empréstimos para associados com mais de 65 anos. Em 31.12.2005 havia contabilizado nesta rubrica a quantia de R\$ 43.867,94 (quarenta e três mil oitocentos e sessenta e sete reais e noventa e quatro centavos).

8. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Capital Social

O capital social está composto pela participação de 821 (oitocentos e vinte e um) cooperados, atingindo o montante de R\$ 761.008,40 (setecentos e sessenta um mil, oito reais e quarenta centavos) em capital subscrito e realizado.

Reservas de Lucros

Até o exercício de 2003, fora constituído à alíquota de 20% do lucro líquido apurado a cada balanço. A partir do exercício de 2004 a referida alíquota passou a ser 10%, conforme Assembléia Geral Extraordinária de 25 de março de 2003. Com a destinação



SICOOB
COOPERFISCO

do resultado do exercício de 2005 a conta ficou com o saldo de R\$ 54.253,14 (cinquenta e quatro mil, duzentos e cinquenta e três reais e catorze centavos).

9 DESTINAÇÕES ESTATUTÁRIAS

Resultado antes da distribuição estatutária	341.316,00
F.A.T.E.S	17.065,30
Fundo de Reserva	34.130,60
Sobras à disposição da Assembléia	290.120,10

10 CONTINGÊNCIAS FISCAIS

O Sicoob Cooperfisco efetuou a provisão do PIS e da COFINS sobre o faturamento dos atos cooperativos relativa aos anos de 2002, 2003 e 2004. O valor do principal calculado sobre o faturamento mensl, bem como a atualização monetária, até 31.12.2005, perfaz o montante abaixo evidenciado:

	PIS	COFINS	TOTAL
Principal Provisionado	3.787,05	24.828,43	28.615,48
Atualização Monetária	1.955,15	12.371,37	14.326,53
Total	5.742,20	37.199,80	42.942,01

A partir de janeiro de 2005 a cooperativa não mais procedeu ao provisionamento de PIS e COFINS sobre o faturamento oriundo de atos cooperativos, pois com o advento da Lei 11.051 de 29 de dezembro de 2004 as referidas receitas podem ser excluídas da base de calculo.

Rafael Siqueira Leal

Gestor Contábil

CRC 0240920 BA

CPF.: 775.986.605-49